

ESTRELA MATUTINA – DEZEMBRO DE 2020

EDITORIAL:

“A esperança não decepciona. Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança” (Rm. 5,3-5).

Estas são palavras do Apóstolo Paulo, na Carta escrita aos cristãos da comunidade de Roma na época, quando transmitia o louvor, a gratidão pela Salvação dada a nós, por meio de Jesus Cristo.

O Tempo de Natal que estamos vivendo traz essa áurea de esperança, esse espírito de força e coragem que habita em nós, pela força do Espírito de Deus que nos foi dado no Batismo e na Crisma, mas que por vezes deixamos adormecido ou se mostrando tímido em meio ao medos e inseguranças que o mundo nos coloca e nos colocou neste ano.

Mas como diz São Paulo, *“Nós nos gloriamos também nas tribulações...”* Ou quando diz à comunidade de Corinto: *“Pois quando sou fraco, então é que sou forte” (2Cor. 12,10)*. O Espírito do Senhor age sobre nós, mas é preciso que nos desarmemos, mostremos nossa fraqueza humana, para que o Senhor manifeste sua força divina em nós. Ser fraco não significa desistir da vida, mas aqui traz o sentido de nos desarmarmos da prepotência de acreditarmos que apenas com nossa capacidade podemos tudo. A Pandemia em 2020 mostrou o quanto somos vulneráveis, o quanto sozinhos, contando com nossas próprias capacidade da racionalidade podemos nos desestabilizar chegando à beirar do caos ou do desespero.

Contudo, aquele que se coloca frágil, humilde e deposita sua força no Senhor, este não perde a esperança, e ainda que venham as crises, permanece em pé.

Tempo de Natal; fim de ano; é momento propício para renovarmos nossa esperança. A própria Liturgia da Igreja, com suas celebrações e devoções, como as Novenas de Natal, nos transmite essa verdade da esperança que está em nós pela força do Espírito de Deus.

E é sendo fortes e fiéis à esta esperança, que podemos olhar para 2021 desejosos de vivermos os projetos que para ele planejamos. Por isso, esta última edição de 2020, do Jornal Diocesano *Estrela Matutina*, narra e registra para a

história alguns dos acontecimentos no último mês, como motivo de júbilo, de glória para a Igreja Particular de União da Vitória, mas também anuncia projetos, ações e iniciativas em prol da construção do Reino para 2021. Isto porque a esperança está viva em nós.

Para o cristão e a cristã, esta esperança não está presa apenas aos acontecimentos humanos históricos, seja a própria vida contingente, passageira, e aos afazeres do cotidiano. Mas toda esta realidade transcende. Ou seja, o que fazemos, vivemos, planejamos aqui, carrega uma força, um ideal, um objetivo além do terreno. Do contrário, se nosso foco, nossa visão e atenção ficarem apenas nesta vida, todos os esforços, as lutas, os ideais perdem seu sentido, pois a morte nos causaria tal frustração, decepção e falta de sentido.

Mas é a esperança na continuidade da vida, que dá sentido a essa realidade, que alimenta os esforços, as lutas e a vida aqui vivida. Sim...experimentamos e vivemos já aqui, em meio às tribulações, a alegria da vida futura, que dá sentido e nos faz olharmos para nossa existência, sem medo, sem desespero, mas fortes e alegres na esperança, pois como também disse São Paulo aos cristãos de Filipos: *“Nós, porém, somos cidadãos do céu...” (Fl. 3,20).*

Alimentemos nossa fé, e vivamos intensamente nossa vida, alegres nessa esperança.

Marcelo S. de Lara

fmslara37@gmail.com

Editor Chefe do Estrela Matutina